

## **A Liga acadêmica em doenças estigmatizantes e sua contribuição para ensino, pesquisa e extensão**

**Larissa C. Grangeiro<sup>1</sup>; Larysse C. O. Santiago<sup>2</sup>; Milena M. Melo<sup>2</sup>; Ana C. F. da Rocha<sup>2</sup>; Caroline S. Mattos<sup>2</sup>; Paula S. F. Nogueira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Paurilo Barroso, 63, casa 05. CEP: 60712122. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [larissa\\_grangeiro@hotmail.com](mailto:larissa_grangeiro@hotmail.com).* <sup>2</sup>*Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP:60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* <sup>3</sup>*Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP:60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

As ligas acadêmicas são entidades estudantis que proporcionam aos seus integrantes o aprofundamento de seus conhecimentos em determinada área, bem como sanar as demandas da população, atendendo aos princípios de ensino, pesquisa e extensão, pois preenchem eventuais carências da graduação e contribuem para a melhoria do serviço prestado à comunidade através da realização de atividades de extensão. O objetivo deste trabalho consiste em descrever a contribuição da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) no controle da hanseníase e da tuberculose. A LADES é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e seu principal objetivo é contribuir para o controle da hanseníase e da tuberculose no município de Fortaleza e região metropolitana, através do aperfeiçoamento da formação acadêmica e profissional, bem como da atuação conjunta à comunidade através de demandas identificadas através de parceria com as esferas de gestão em saúde do estado do Ceará. A LADES conta com 15 integrantes acadêmicos, uma enfermeira, e uma professora orientadora. Desde a sua fundação em junho de 2015, foram realizados quatro capacitações sobre hanseníase de agentes comunitários de saúde tanto na capital quanto na região metropolitana, capacitação sobre tuberculose para médicos e enfermeiros de um município da região metropolitana, duas ações educativas sobre hanseníase e tuberculose em shopping center de Fortaleza, palestra sobre hanseníase em escola municipal direcionada a pais e responsáveis, e busca ativa de casos de tuberculose e hanseníase junto à moradores de rua. A Liga vem em processo constante de aprimoramento e desenvolvimento, promovendo mais iniciativas comunitárias e acadêmicas, a fim de fomentar o conhecimento tanto dos integrantes quanto da comunidade.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Tuberculose, Relações Comunidade-Instituição.